

## Pelo "sport"

### O Campeonato de Espada

Realizou-se na E. C. E. a prova de espada de 2.ª categoria.

Foram apenas quatro os concorrentes: Pinheiro Chagas, dr. Almeida Lima e dr. Samuel Pessoa, pelo C. N. E., Vergílio Barroso, de São G. C.

Os assaltos foram disputados com muita energia, pois que qualquer dos atiradores possui um grande temperamento combativo. O juri viu-se por vezes embargado para marcar os toques pela sua similitudinalidade.

O sistema da esgrima, que consiste em tocar o adversário sem ser tocado, terá sido tomado em conta tanto por alguns dos actuais esgrimistas.

A esgrima perde assim o seu valor tecnico, porque foge às regras e preceitos que fazem dela uma arte e um dos "sports" mais completos.

Notamos, por exemplo, jogadores pegando na espada pelo balançar com a concavidade do punho voltada para cima, fazendo assim um ângulo diabólico que pode supreendentemente atingir por baixo a mão do adversário. Processos desta natureza, incorretos e desleais, não devem ser aconselhados, ainda que deles advinham vantagens.

As discussões entre atiradores, em campo, sobre prioridade de toques, discussões que chegam a atingir o juri, também muito pouco abonam a correção e o espírito desportivo, e muito bem andou o presidente do juri, admoestando os esgrimistas.

No ultimo torneio realizado no Porto foi eliminado da prova e até expulso do club a que pertencia um atirador por fazer referencias desprazadoras às resoluções do juri.

Altamente educadora a secção do esporte dos atiradores devem ser apanhado de esgrimista, e quem não quiser sujeitar-se à sua disciplina não a deve praticar.

A classificação final foi:

Pinheiro Chagas, Vergílio Barroso e dr. Almeida Vieira, 2 vitórias; dr. Samuel Pessoa, 0.

Em conformidade com o regulamento da E. P. E. o juri propõe a passagem a 1.ª categoria dos dois atiradores mais classificados: Pinheiro Chagas e Vergílio Barroso.

## A MUSICA O 12.º CONCERTO da Associação Académica do Conservatorio Nacional de Musica

A "Associação Académica do C. N. de Musica", teve um util e belo gesto dedicando o seu 12.º concerto, realizado na noite de 20 de Junho, exclusivamente a obras de alunos compositores, isto é a rapazes novos, em quem o estudo, o entusiasmo, a audacia, a fé se unem, despertando a mais esperançosa das expectativas.

Cremos que a honra da iniciativa não cabe só á referida "Associação", e que estamos mesmo num caso identico áquele em que se vai debatendo, sem tréguas, — e sem solução — qual existiu primeiro, se a galinha se o ovo. Mas o que é fora de dúvida é que alguém desempenhou um importante papel, quer impulsionando, quer encorajando, animando os moços compositores, pelo que não fugimos ao prazer de mencionar aqui o seu nome, — Virgílio Brandão.

A esse nome acrescentaremos o nome de Arminda Correia, não só porque a sua linda voz, a sua expressão inteligente e a sua arte valorisaram ao maximo as composições que cantou, mas também pela dedicação e desinteresse com que se deu a um trabalho exaustivo, quasi.

Além de Celso de Carvalho, que apresentou um "minuete" para cordas, singelo e desprencioso; e de Eurico Tomás de Lima, que exibiu mais uma vez os seus dotes pianísticos em obras brilhantes mais ou menos derivadas da literatura "Chopinesca", são quatro os compositores em questão — Pedro Prado, Armando José Fernandes, Fernando Graça e Jorge Crecer de Vasconcelos.

Pedro Prado, numa peça só, para violoncelo e piano, em que tivemos o raro prazer de ouvir com o autor o violinista Filipe Loriente, mostra emoção discreta, bom gosto e muito sentido dos planos sonoros.

Armando José Fernandes, numa sonata para piano, em três andamentos de tipo clássico e atmosfera romântica, "Schumaniana" para melhor dizer, com tintas muito passageiras, ora russas, ora tranquistas, revela uma soberba escrita pianística, um absoluto domínio da forma, um sentido precoce do equilíbrio, e só esperamos que se afirme o que antevemos da sua personalidade, distinta, aristocrática.

Fernando Graça, o espírito mais irreverente e atrevido do simpático grupo, experimenta vários géneros: no lírico cantado, dá-nos um ciclo Anterior de cinco sonetos, onde há de tudo à mistura, bom e mau, ou melhor "felicidades", e "inteligências", estas agravadas por uma escrita vocal ingrata, que Fernando Graça há de corrigir com o tempo e a experiência, sem prejuízo do rasgo emocional e da originalidade do autor, que muito nos agrada, e melhor se evidencia (para nós) no "Ignotus"; no piano, dá-nos, além dum canção, umas variações sobre um tema popular português,

bem apresentado o tema e realmente variadas, originais, bem vincadas as variações; na musica de conjunto dá-nos, enfim, um poema para orquestra, que teve de contentar-se com uma execução só de cordas, difícil de afinar pela dificuldade e o numero restrito de executantes, assim mesmo deixando perceber invenção, intuição da estrutura e firmeza de mão, sob o modernismo.

Jorge de Vasconcelos apresenta uma "melodia" para violino e piano (outro raro prazer com a violinista Maria da Luz Antunes), agradável sem mais, uma interpretação brilhante dum soneto de Antero, e "três redondilhas de Camões" para canto e piano. Estas redondilhas são peças de completamente "réussies"; a sua singeleza, a sua graça, não podem confundir-se de modo algum com qualquer impressão corriqueira, vulgar, pela adaptação perfeita do texto tão valioso e representativo na sua simplicidade um pouco preciosa, a leveza da escrita, os achados de pormenores que realçam a harmonização.

Desta resenha se depreende o interesse que teve para nós esta apresentação de "novos", alunos ainda, como fez observar Luiz de Freitas Branco na palestra com que abriu o concerto — palestra ligeira, em que o conferencista abordou, porém, os mais variados pontos — mais para discípulos já iniciados do que para ouvintes leigos, diga-se a verdade — demorando um pouco mais e com muito carinho sobre a conquista actual do intelectualismo, e lembrando que em Portugal não ha nem houve nunca falta de talentos, mas que é preciso desenvolver esses talentos, cultiva-los, não os desbaratar no "amadorismo", pelo contrário erguê-los em obras duradouras pela obtenção do verdadeiro "profissionalismo".

### Francine Benoit

A originalidade na musica russa na canção popular  
e trivial

E já no proximo dia 4 de corrente, que pelas 9 horas da noite se realiza no Salão da Lige Naval um interessantíssimo concerto de musica russa organizado pela ilustre investigadora musical e distinta cantora D. Enna Ramiro Santos França, a quem muitas noites de verdadeira arte já devemos.

O programa é completamente inédito, fará conhecer a canção popular, canção erudita, grupo municipalista, grupo internacional e novo grupo autóctone, apresentando-nos ainda a grande originalidade dum difícil sonata vocalística.

Um grupo de senhoras da nossa melhor sociedade tem a seu cargo dois coros sendo um deles a quatro vozes.

São colaboradores daquela ilustre senhora os apurados erudições sr.º D. Maria Amélia Duarte d'Almeida, D. Maria Luiza Vieira Lisboa, D. Sabina Eisenstein e os sr.º Edgard Duarte d'Almeida, Jaime Monteiro e Rui Guedes.

Antecederá o concerto uma conferência pela distinta poeta Maria Helena Duarte d'Almeida. Os acompanhamentos ao piano e o órgão serão a cargo da ilustre pianista Jaime Silva.

A entrada é por convites e não ha matrícula de lugares.

### Dr. Horta e Costa

RINS, VIAS URINARIAS  
R. TRINDADE, 12

#### ADVERTENCIA N.º 43

1.ª QUADRA  
D'algodão, de seda ou lã,  
E' formado numa bala;  
Conforme o trabalho corre,  
Ou enrola, ou desenrola.

### Francisco Manuel Pereira, Ltd.<sup>a</sup>

50 anos de existencia

## PEROLA DA CHINA

Depósito Central de Tabacos

CERVEJARIA-TABACOS-VINHOS

Sede na sua propriedade, Rua da Palma, n.º 123 a 143

Brevemente: Perola do Socorro

Thulos registados

TELEFONE NORTE 4181-LISBOA

## Pendencia

### Quas cartas

Lisboa, 23 de Junho de 1929 — 2.º m. Ars. Drs. D. Joaquim Alberto Bandeira, Município e Guillermo de Melo — Meus prezados amigos. Tendo escrito uma carta ao sr. Eurico Windhausen, em resposta a uma carta deste mesmo senhor, volto-me a devolvê-la.

Considerando este facto, como um insulto à minha dignidade, peço a V. Ex.º o favor de procedermos o sr. Eurico Windhausen a exigir-me uma explicaçao, ou uma reparação pelas suas.

Sou de V. Ex.º Amigo de V. e obg. João António de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães.

Lisboa, 23 de Junho de 1929 — 2.º m. Sr. João António de Sousa e Vasconcelos Calvet de Magalhães — Nosso prezado amigo — Considerando esta carta, no seu conteúdo, o sr. Eurico Windhausen, em qual renunciamento e respeito da sua carta.

O sr. Windhausen prometeu por nos responder imediatamente, mas ante a nossa insistência disse-nos que recorreria uma carta a V. Ex.º quando entendesse, e não nos indicou razões sentidas para tal.

Tendo-se, pois, recebido esse rancoroso e contraditório código que regula as questões da honra, consideramos futil a nossa intenção de sustentar essa pendencia com nostra para V. Ex.º — Somos de V. Ex.º amigos com toda a consideração. Eduardo Alberto Bacelar Machado e Guillermo de Melo.

#### ADVERTENCIA N.º 43

### 1.ª QUADRA

Sou prenome pessoal,  
Sou de corda ou sou moscada,  
E toda a gente me encontra  
Onde existir causa atada.

#### ADVERTENCIA N.º 43

2.ª QUADRA  
Comida com pão, sou bala,  
Com três quintas, dirá a misnia,  
No inverno, estou sobre a mesa,  
Com a paixão, o fogo é a casinha.

#### ADVERTENCIA N.º 43

3.ª QUADRA  
É uma caixinha  
De bem querer,  
Não ha carpinteiro  
Que a saiba fazer.

## Olimpia Club

Hoje

ESTREIA SENSACIONAL

Claudia Ionesco

Ballarina extraordinaria

Na Taverne:

Fados e duetos  
por exímios cantadores

No Grande Salão JANSEN

A Tropa Feminina todas as noites  
Especialidade em bolas e madrões

#### GRANDES CONCERTOS

EXPLANADA junto ao Teatro Braga —  
A melhor carreira é a da Tropas JAPETE

Rua António Maria Cardoso, 6

— a Rua de Alcântara, 30 —

Geralica de Construcción

#### TELHAS

(de todos os tipos)

#### MAHILHAS DE GRÈS

#### TIOLLOS

(de todos os tipos)

PRODUCTOS REFRACTARIOS

#### AZULEJOS

(brancos, minudos e artísticos)

LADRILLOS DE CIMENTO

PRODUCTOS DE OLARIA

#### LOUÇA SANITARIA

MOSAICOS DE GR. S CERAMICO

#### DAS FÁBRICAS DA

Companhia da Fábrica Cerâmica Izelmán

Antiga Fábrica Bassière

Zel da Área do Tejo, 81, (Campo Pequeno)

Endereço: 547-N. e 2526-N. — Telefones: TELHES

o vinho verde BORGES

## "Gatão"

é o melhor de todos  
os vinhos verdes

### Sortes grandes?

45 o PINA as vendas

75 — Rua de S. Paio — 77

### BOLSA DE LISBOA

1 de Julho

CONTADO

VALORES	Escolhido	Com grad.	Fez ador.
Int. 6.12.º 1928 Outro	—	896.000	899.000
Ext. 3.º 1.º 1.ª serie.	896.000	902.000	
Banco Comer. de Lisboa	—	516.000	520.000
— Lisboa & Açores	—	504.000	—
— de Portugal	—	503.000	—
C. P. F. de Benguela	1.400.000	1.500.000	1.516.000
Soc. Industrial Alentejo	181.000	180.000	182.000
C. Portug. e Coloniais	1.000.000	1.000.000	1.016.000
Nacional de Navegaç.	—	275.000	274.000
Tab. da Portugal	320.000	335.000	340.000
Portug. de Tabacos	350.000	355.000	362.000
Tab. da Madeira	—	110.000	111.000
Amboim	172.000	171.000	174.000
Col. Buz. 2.ª emissão	22.000	21.000	22.000
A Tabacalera	545.000	—	545.000

### A PRAZO